

Um estudo conduzido pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) revelou que 1 em cada 10 brasileiros com mais de 60 anos faz consumo abusivo de álcool. A pesquisa mostra que mais de 3,1 milhões de pessoas nessa faixa etária apresentam o problema. Dessa amostra, cerca de 2 milhões de idosos consomem várias doses de uma única vez. Além disso, 1,16 milhão afirmam ingerir de 7 a 14 doses por semana – quantidade que pode trazer prejuízos à saúde. Do total de entrevistados, quase um quarto (23,7%), indicaram que ingerem bebidas alcoólicas esporadicamente.

Um estudo conduzido pela [Universidade Federal de São Paulo \(Unifesp\)](#) revelou que 1 em cada 10 brasileiros com mais de 60 anos faz consumo abusivo de álcool. A pesquisa mostra que mais de 3,1 milhões de pessoas nessa faixa etária apresentam o problema. Dessa amostra, cerca de 2 milhões de idosos consomem várias doses de uma única vez. Além disso, 1,16 milhão afirmam ingerir de 7 a 14 doses por semana – quantidade que pode trazer prejuízos à saúde. Do total de entrevistados, quase um quarto (23,7%), indicaram que ingerem bebidas alcoólicas esporadicamente.

De acordo com os pesquisadores, o resultado do estudo mostra que o consumo de álcool em idosos pode ser considerado um problema de saúde pública. Inclusive, o “Texto para Discussão 82 – Hábitos alimentares e estilo de vida em beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares”, estudo do IESS produzido a partir da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, também apontou crescimento do hábito entre os beneficiários de planos de saúde. Na faixa etária acima dos 60 anos, houve aumento na ingestão frequente de bebidas alcoólicas, subindo de 32% para 38% entre 2013 e 2019. Nesse período, a mesma propensão também foi observada nos beneficiários de 19 a 59 anos ao subir de 48,8% para 55%. Por outro lado, a análise do IESS revelou diminuição geral no consumo regular de álcool. Entre 2013 e 2019, houve queda de 8,8% para 8,5% entre os beneficiários de planos de saúde; já entre aqueles que não possuem o benefício, a retração foi de 11,7% para 9,9%. A íntegra do TD 82 está [disponível aqui](#)

Fonte: [IESS](#), em 05.11.2021.
